BE NEWS

SEXTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 230 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

ITAJAÍ Antaq referenda atualização no edital de concessão do complexo ▸**p3**

PRÊMIO ANTAQ Confira os vencedores na cerimônia realizada ontem ▸**p4**

PECÉM Australianos reafirmam compromisso de instalar usina de H2V ▸**p6**

Desestatização do Porto de Santos sob forte risco

BE News ouve fontes ligadas ao processo, que demonstram pessimismo quanto à realização do leilão do complexo neste ano ▸**p5**

EDITORIAL

ZPE premiada

A Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará, que funciona na retroárea do complexo portuário de Pecém, na Região Metropolitana de Fortaleza (CE), recebeu uma menção honrosa na nona edição do prêmio Global Free Zones of the Year 2022, da revista fDi Intelligence, publicada pelo jornal britânico Financial Times.

A premiação dada à ZPE do Ceará foi na categoria "Aceleração na Adoção de Hidrogênio", em reconhecimento aos avanços no projeto do hub de Hidrogênio Verde em Pecém. A iniciativa envolvendo esse programa é uma estratégia do governo do Ceará e do Porto de Roterdã (um dos acionistas do porto), em parceria com a Federação das Indústrias do Ceará (Fiec) e a Universidade Federal do Ceará (UFC), que já conta com 24 Memorandos de Entendimento e dois pré-contratos assinados para a implantação de usinas voltadas a esse combustível.

Diante da homenagem do Financial Times, destaca-se, inicialmente, a importância de projetos envolvendo o hidrogênio, especialmente em sua modalidade verde, como um combustível sustentável que pode atender as demandas energéticas do mercado e, ainda, substituir os derivados do petróleo, mais poluentes.

E também se aponta o papel estratégico que uma ZPE pode ter quando associada tão fortemente com seu respectivo porto. O caso do Ceará mostrra uma parceria estratégica, ao atrair atividades industriais, investimentos e ações geradoras de riquezas e empresa para a retroárea portuária.

Que os portos e os novos governantes estaduais procurem implantar suas ZPE o quanto antes. Será uma importante ferramenta para o desenvolvimento das economias locais e um fomento preciso para a expansão das atividades portuárias. Enfim, um caminho bem interessante para o crescimento dos portos e de suas comunidades.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Divulgação

▲ CAPA
5 Desestatização do Porto de Santos está sob forte risco

HUB
3 Haddad é mais um nome cotado para assumir o Ministério da Infraestrutura

NACIONAL
3 Antaq referenda atualizações no edital do Porto de Itajaí

4 Porto de Itajaí leva Prêmio Antaq 2022 de maior índice ambiental do país

Safra de grãos 2022/23 é estimada em 313 milhões de toneladas

REGIÃO SUDESTE
5 Bruno Stupello deixa a diretoria da SPA

REGIÃO NORDESTE
6 Fortescue reafirma compromisso de instalar usina de H2V em Pecém

ZPE Ceará recebe menção honrosa no Global Free Zones of the Year 2022

REGIÃO SUL
7 Portos paranaenses movimentam 5 milhões de toneladas em outubro

SOCIAL
8 Vitrine: confira os bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades em todo o Brasil e exterior com a jornalista Cândice La Terza

BE NEWS

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, n° 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Ministeriável 1
Mais um nome surge na corrida para ocupar o futuro Ministério da Infraestrutura do presidente eleito Luís Inácio Lula da Silva (PT), a partir do próximo ano. Trata-se do ex-ministro da Educação Fernando Haddad (PT). Seu nome tem sido defendido para o cargo por apoiadores. Eles consideram que o posto será melhor para o petista, ao garantir uma maior visibilidade para disputar a presidência em 2026, do que a titularidade da pasta da Fazenda. Mas será que a falta de experiência do ex-ministro com esse mercado não pode atrapalhar a estratégia?

Ministeriável 2
Na corrida pelo cargo, também estão políticos e ex-integrantes de governos do PT com maior familiaridade com o setor de infraestrutura, como o senador Alexandre Silveira (PSD-MG, não reeleito), que foi diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes no primeiro governo Lula e apoiou o petista nesta eleição, e a ex-ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão do Brasil nos governos Dilma Rousseff, Miriam Belchior.

Mudança no conselho 1
A Associação de Terminais Portuários e Privados (ATP) conta com um novo conselho diretor. O colegiado passou a ser presidido pelo Roberto Almeida, executivo da área de Regulação e Relacionamento Institucional Logístico da Vale S.A. e conselheiro do Brasil Export. Ele substituiu Patrícia Lascosque, superintendente institucional de Logística da Suzano, também conselheira do Brasil Export e que ficou à frente do conselho da ATP nos últimos seis anos. A eleição dos novos conselheiros da ATP ocorreu no mês passado e a posse foi no último dia 25. O mandato vai até outubro de 2025.

Mudança no conselho 2
Apesar da alteração no conselho da ATP, o almirante Murillo Barbosa segue atuando à frente da entidade como seu diretor-presidente.

Mudança na diretoria
Bruno Stupello formalizou ontem seu pedido de desligamento da Santos Port Authority (SPA, a Autoridade Portuária de Santos). Ele atuou na companhia por três anos e meio, inicialmente como superintendente de Planejamento Portuário e, nos últimos dois anos e meio, como diretor de Desenvolvimento de Negócios e Regulação. O executivo se prepara agora para retornar ao setor privado. Na SPA, sua função será acumulada pelo presidente Fernando Biral.

Antaq referenda atualizações no edital do Porto de Itajaí

Relator adiciona possibilidade de aperfeiçoamentos futuros da metodologia aplicada nos reajustes tarifários

Divulgação

O processo de desestatização do Porto de Itajaí tramita no Tribunal de Contas da União desde agosto deste ano

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) referendou a aprovação e atualização dos estudos e documentos técnicos e jurídicos da concessão do Porto Organizado de Itajaí (SC). O referendo aconteceu durante a reunião de diretoria colegiada do órgão, realizada ontem (10).

As atualizações foram aprovadas ad referendum (quando o procedimento não pode aguardar a reunião de diretoria, sendo analisado em um momento posterior) em maio deste ano.

A proposta atualiza os valores de Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para balizamento das tarifas de contrato e exclusão do fator ecológico, incorporando o aspecto ambiental no "fator Q", que será aplicado nos reajustes tarifários. Corrige ainda o inventário de bens do porto catarinense.

Também a adoção e cálculo do modelo de dispersão tarifária que será usada pela futura autoridade portuária privada nas tarifas cobradas. Vale lembrar que a metodologia foi inserida da mesma forma no processo de desestatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa).

Durante a leitura do voto, o relator do processo, o diretor substituto Alexandre Lopes adicionou uma ressalva no processo, determinando que a Antaq poderá rever e atualizar os valores e metodologias de reajuste de tarifa.

Segundo Lopes, a ressalva vem após reuniões entre a Infra SA, o Ministério da Infraestrutura, a Antaq e o Tribunal de Contas da União (TCU).

"Cabe ressaltar a ocorrência de um fato novo que tem o condão de impactar a decisão consubstanciada na deliberação. O intervalo intercalado entre a publicação da decisão ad referendum e a presente deliberação, diversas reuniões ocorreram entre Infra SA, Ministério da Infraestrutura, Antaq e Tribunal de Contas da União. Nela foram abordadas as matérias relativas à forma de reajuste de tarifa dos pa-râmetros de concessão", falou.

O processo de desestatização do Porto de Itajaí tramita no TCU desde agosto deste ano. O relator do processo, ministro Walton Alencar, havia enviado ressalvas à Antaq justamente sobre a necessidade de a agência poder fazer eventuais mudanças na fórmula de reajuste a ser aplicada às tarifas.

Ainda não se sabe se as alterações aprovadas pela Antaq ao edital liberem a corte de contas para votar o processo. Caso seja liberado, a tendência é que o processo caminhe rapidamente uma vez que todas as recomendações e determinações vêm sendo atendidas pelo Ministério da Infraestrutura e pela Antaq.

São Sebastião
Além disso, Alencar também relata o processo de concessão do Porto de São Sebastião (SP). Em agosto, o ministro enviou um despacho à autarquia falando que a corte de contas não analisará a desestatização do porto paulista. Na prática, a decisão autorizará que a desestatização de São Sebastião possa ser realizada pela agência reguladora.

O fato é que, com menos de dois meses para o fim do governo Bolsonaro, o Ministério da Infraestrutura ainda acredita que poderá tirar do papel o leilão de concessão do porto catarinense.

Demurrage adiado
A Antaq novamente adiou a proposta de Análise de Impacto Regulatório (AIR) sobre a metodologia para determinar abusividade na cobrança de sobre-estadia de contêineres. O adiamento aconteceu por pedido de renovação do pedido de vistas da diretora Flávia Takafashi.

Também conhecida como "demurrage", a sobre-estadia nada mais é do que a retenção ou demora por parte do importador para devolver bens do navio. Na prática, a cobrança é uma multa determinada no contrato que deve ser paga pelo contratante/embarcador de um navio, quando esta demora mais do que o acordado nos portos de embarque ou de descarga. As multas são estabelecidas por dias de atraso.

NACIONAL

Porto de Itajaí leva Prêmio Antaq 2022 de maior índice ambiental do país

Agência premiou 33 entidades e empresas divididas em quatro categorias

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O Porto de Itajaí (SC) foi premiado como o porto público com o maior índice ambiental do país. Foi isso que constatou Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O reconhecimento aconteceu durante a cerimônia de entrega do Prêmio Antaq 2022, realizado ontem (10), no Clube Naval de Brasília (DF).

A premiação leva em consideração o maior Índice de Desempenho Ambiental (IDA), um instrumento de acompanhamento e controle de gestão ambiental em instalações portuárias. O IDA permite quantificar e simplificar informações de forma a facilitar o entendimento do público e de tomadores de decisão acerca das questões ambientais portuárias.

Ao todo foram 33 premiados em três categorias pela agência. São elas: conformidade regulatória; maior índice de desempenho ambiental e maior evolução do índice de desempenho ambiental.

O Prêmio Antaq foi criado em 2016 e tem como objetivo reconhecer e estimular as melhores práticas e ações que contribuem para a melhoria da prestação de serviços de transportes aquaviários à sociedade pelas empresas de navegação e instalações portuárias reguladas pela agência.

A premiação visa, também, fomentar a pesquisa e a produção técnico-científica, além de disseminar as boas práticas relacionadas à operação e a gestão do setor.

Segundo o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, o prêmio reforça o compromisso da agência em valorizar o modo aquaviário e estimular a produção e disseminação de conhecimento em prol do desenvolvimento de um dos segmentos de maior importância para o crescimento econômico do país e do setor aquaviário brasileiro.

"É um prêmio importante e simbólico para a agência. Consagramos iniciativas e práticas importantes que estão sendo utilizadas no Brasil. Essa premiação é nossa contribuição para a melhoria do setor portuário", disse.

A cerimônia de entrega do Prêmio Antaq 2022 contou com a presença do ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, do secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mario Povia, e diretores da agência.

Divulgação

A cerimônia contou com a presença do ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, do secretário nacional de Portos, Mario Povia, e diretores da Antaq

Confira todos os vencedores do Prêmio Antaq 2022:

CATEGORIA CONFORMIDADE REGULATÓRIA
Navegação Interior - Longitudinal de Carga
1º J F DE OLIVEIRA NAVEGAÇÃO LTDA
2º F H DE OLIVEIRA PEIXOTO LTDA
3º TRANSDOURADA NAVEGAÇÃO LTDA
Navegação Interior - Longitudinal de Passageiros e Misto
1º ITAPORANGA TRANSPORTES E COMÉRCIO LTDA
2º JOÃO PINTO ANDRADE
3º IVAN SARRAF DE ABREU
Navegação Interior - Travessia
1º AMAZONAS NAVEGAÇÃO LTDA
2º ZÉLIA SILVA GONÇALVES
3º IMBAÚBA NAVEGAÇÃO LTDA
Navegação Marítima - Cabotagem e Longo Curso
1º MERCOSUL LINE NAVEGAÇÃO E LOGÍSTICA LTDA
2º CIA DE NAVEGACAO NORSUL
3º ALEM MAR TRANSPORTES E NAVEGACAO LTDA
Porto - Porto Organizado
1º PORTOS DO PARANÁ
2º COMPANHIA DOCAS DA PARAÍBA – PORTO CABEDELO
3º SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE ITAJAÍ
Porto - Arrendamento
1º TES - TERMINAL EXPORTADOR DE SANTOS SA
2º TCP - TERMINAL DE CONTÊINERES DE PARANAGUÁ
3º ADM DO BRASIL LTDA
Porto - Terminal de Uso Privado
1º TERMINAL PORTUÁRIO COTEGIPE SA
2º VALE SA
3º PORTONAVE SA - TERMINAIS PORTUÁRIOS DE NAVEGANTES

CATEGORIA MAIOR ÍNDICE DE DESEMPENHO AMBIENTAL
Porto - Público
1º PORTO DE ITAJAÍ
2º PORTOS DO PARANÁ
3º COMPANHIA DOCAS DO PARÁ - PORTO DE SANTARÉM
Porto - Terminal de Uso Privado
1º TERMINAL PORTUÁRIO DO PECÉM
2º TERMINAL MARÍTIMO DE PONTA DA MADEIRA
3º TERMINAL PORTUÁRIO PRIVATIVO DA ALUMAR

CATEGORIA MAIOR EVOLUÇÃO ANUAL DO ÍNDICE DE DESEMPENHO AMBIENTAL
Porto - Público
1º PORTO DE ITAGUAÍ
2º PORTO DO FORNO
3º PORTOS RS
Porto - Terminal de Uso Privado
1º TERNIUM BR
2º TERMINAL TROMBETAS
3º HIDROVIAS DO BRASIL

Safra de grãos 2022/23 é estimada em 313 milhões de toneladas

Levantamento da Conab indica um aumento de 42 milhões de toneladas sobre o ciclo anterior

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

A próxima safra de grãos é estimada em 313 milhões de toneladas, quase 42 milhões de toneladas a mais sobre o último ciclo (+15,5%). É o que aponta o 2º Levantamento de Grãos da Safra 2022/23, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) na quarta-feira (9).

Segundo a Conab, o aumento reflete uma estimativa de elevação na área plantada da soja. No geral, a área semeada no País deverá chegar a 76,8 milhões de hectares, ante aos 74,5 milhões cultivados em 2021/22.

"Esse acréscimo é explicado, entre outros fatores, pelo avanço em importantes estados produtores da agricultura em áreas de pastagens degradadas, ou ainda, da opção pela oleaginosa em detrimento a outras culturas devido à melhor rentabilidade", afirmou o presidente da Conab, Guilherme Ribeiro.

De acordo com o levantamento, a projeção é que cerca de 43,2 milhões de hectares em todo País sejam destinados para a semeadura da soja. Com uma produtividade esperada em 3.551 kg por hectare, a estimativa é que a produção fique em torno de 153,5 milhões de toneladas.

O plantio da safra 2022/23 da oleaginosa alcança 57,5% da área prevista após um início lento por conta das precipitações localizadas em alguns estados. Em Mato Grosso, principal estado produtor do grão, os trabalhos se aproximam do fim e as lavouras apresentam bom desenvolvimento, apesar da irregularidade das chuvas. Em Goiás, Minas Gerais e no Matopiba, o plantio segue em ritmo mais lento ao da safra passada devido às condições climáticas registradas em outubro. Em Mato Grosso do Sul, esta é considerada uma das safras com melhor desenvolvimento das lavouras dos últimos anos.

No Rio Grande do Sul, o início da semeadura segue em percentual abaixo daquele registrado no mesmo período do último ciclo; enquanto isso, no Paraná e Santa Catarina, as baixas temperaturas e o excesso de chuvas comprometem o desenvolvimento inicial da cultura em diversas regiões.

Claudio Neves/Portos do Paraná

As expectativas de exportações da soja da safra 2022/23 foram atualizadas para 96,4 milhões de toneladas

Exportações

Para a safra 2022/23 de soja, não houve alterações significativas em relação ao estimado no mês anterior. Em razão do aumento de área e produção, as estimativas de perdas e sementes aumentaram 27 mil toneladas (0,7%) e as expectativas de exportações foram atualizadas para 96,4 milhões de toneladas. Houve, entretanto, redução dos estoques finais para a safra 2022/23 em consequência dos menores estoques esperados para a safra 2021/22.

REGIÃO SUDESTE

Desestatização do Porto de Santos está sob forte risco

Agentes ligados ao processo ouvidos pelo BE News acreditam que derrota nas eleições impossibilita que atual governo consiga emplacar privatização dentro do TCU

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Divulgação/SPA

Oficialmente, o Ministério da Infraestrutura afirma que aguarda a aprovação do processo de desestatização do Porto de Santos dentro do TCU

O processo de desestatização do Porto de Santos já está praticamente descartado pelo governo. Agentes ligados ao processo acreditam que não há a possibilidade de o processo tramitar da maneira esperada dentro do Tribunal de Contas da União (TCU).

O jornal BE News ouviu diversas fontes, tanto dentro da corte de contas quanto do próprio governo e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Todos mostraram pessimismo com a possibilidade de realização do leilão do cais santista este ano.

Todos afirmaram que a sinalização de discordância feita pelo governo eleito ao processo de desestatização da Santos Port Authority (SPA) irá impedir uma movimentação acelerada do processo.

Alguns argumentam que é legítima a estagnação do processo agora que o governo eleito irá assumir. "É legítimo que o processo pare e que seja revisto pelo governo. É um dos ativos mais importantes do país e precisa estar de acordo com as estratégias da atual gestão", afirmou uma das fontes.

Outros agentes acreditam que o processo de desestatização é uma realidade, mas explicam que acontecerão mudanças na proposta de privatização. "Acredito que o novo governo quer desestatizar alguns serviços, como a questão da dragagem e manter a política de arrendamento de terminais", comentou outra fonte.

Há quem também acredite que, mesmo que o ministro Bruno Dantas continue acelerando o processo, será praticamente impossível que algum ministro do TCU não peça vistas. "Os cargos são indicações e é óbvio que algum desses ministros pedirá vistas", afirmou outro agente ouvido pela reportagem.

Versão oficial

O fato é que enquanto o governo eleito não estruturar o grupo de trabalho de infraestrutura e definir de forma clara os seus posicionamentos sobre o processo de desestatização, a gestão do presidente Jair Bolsonaro seguirá caminhando com o processo.

A conclusão pode ser obtida pelo próprio posicionamento do Ministério da Infraestrutura, que afirma oficialmente que está aguardando a aprovação do processo dentro do TCU. Em nota ao BE News, a pasta diz que os projetos em andamento seguem seus trâmites normais, sejam de estruturação, de análise pela corte de contas ou de lançamento de editais até definição pela equipe de transição do governo eleito.

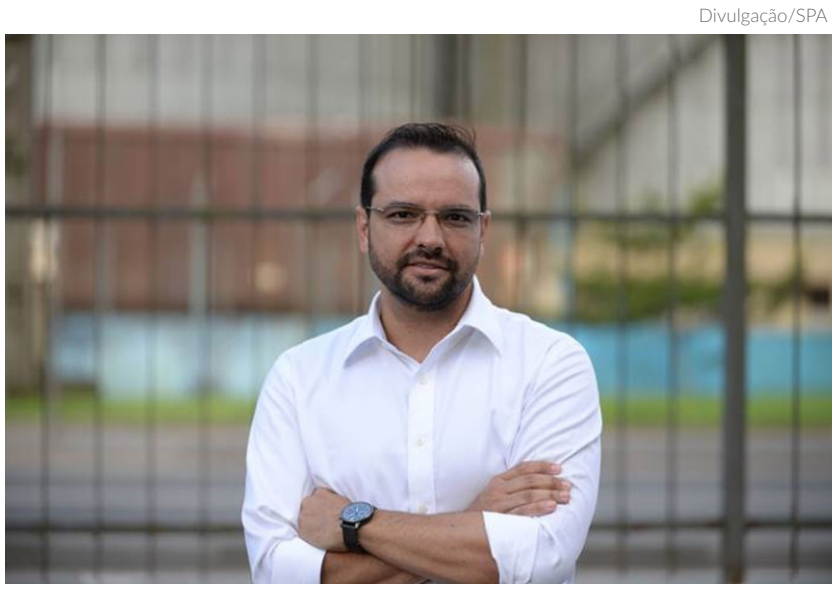
A nota segue afirmando que "a desestatização do Porto de Santos será um dos processos em discussão. O objetivo é que a transição da gestão ocorra da forma mais tranquila possível e sem qualquer prejuízo ao trabalho técnico da pasta, que sempre tratou o processo do ativo como política de Estado e não de governo".

Bruno Stupello deixa a diretoria da SPA

O diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos, Fernando Biral, acumulará a função exercida pelo dirigente

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Divulgação/SPA



Bruno Stupello ocupava o cargo de diretor de Desenvolvimento de Negócios e Regulação da SPA desde março de 2020

Bruno Stupello não é mais o diretor de Desenvolvimento de Negócios e Regulação da Santos Port Authority (SPA). Stupello formalizou o pedido de desligamento da companhia ao Conselho de Administração na tarde de ontem, conforme comunicado da estatal que administra o Porto de Santos (SP). O diretor-presidente da SPA, Fernando Biral, acumulará a função.

Horas antes, pela manhã, Stupello participou da divulgação do novo sistema Estatísticas Online (OE) da SPA, pelo canal Porto de Santos BR, no Youtube. Ele comentou sobre a nova ferramenta que tem por finalidade agilizar a consulta de dados de movimentação de cargas, com atualização mensal das estatísticas.

Stupello ingressou na SPA em abril de 2019 como superintendente de Planejamento Portuário. Nesta função, liderou projetos prioritários da atual gestão, tais quais a elaboração do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) 2020-2040 e a nova modelagem de contratos de arrendamento, que resultaram em aumento significativo de receita para a SPA.

Em março de 2020, foi nomeado diretor de Desenvolvimento de Negócios e Regulação. Teve como principais missões implementar o PDZ; garantir investimentos que promovessem o aumento da participação ferroviária no escoamento de cargas do Porto, com a modelagem do novo contrato associativo da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips); reestruturar a tabela tarifária; atuar para a conclusão das licitações em curso e as já planejadas; e, junto ao Ministério da Infraestrutura, estruturar a modelagem para a desestatização do Porto de Santos.

O BE News não conseguiu contato com Stupello para apurar o motivo de sua saída.

REGIÃO NORDESTE

Fortescue reafirma compromisso de instalar usina de H2V em Pecém

Em junho deste ano, o governo do Estado já havia assinado um pré-contrato com a empresa australiana

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Ascom Casa Civil/Governo do Ceará

A cerimônia de assinatura da emenda ao Memorando de Entendimento foi realizada durante a COP27, no Egito

A Fortescue, empresa de minério de ferro australiana, assinou na quarta-feira (9), durante a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP27), no Egito, uma emenda ao Memorando de Entendimento – assinado em primeira versão em junho deste ano – que reafirma a intenção da companhia em instalar uma usina de Hidrogênio Verde (H2V) no Porto do Pecém (CE).

O aditivo prioriza os estudos de viabilidade do projeto da companhia para Pecém, em curso há um ano e meio. No documento, o estado do Ceará também reitera os esforços para incentivar investimentos de grande escala que permitam o desenvolvimento de um hub de H2V no complexo e a segurança jurídica, além de apoiar a disponibilização de terrenos para o projeto, inclusive para abrigar linhas de transmissão e subestações de acesso de conexão da rede.

Se sair do papel, a usina deverá gerar 2.500 empregos na fase de construção e 800 durante a operação da unidade, que terá investimento de US$ 6 bilhões de dólares.

Representaram o país durante a cerimônia de assinatura a governadora do Ceará, Izolda Cela; o presidente do Complexo do Pecém, Danilo Serpa; o secretário executivo da Casa Civil, Célio Fernando Melo; a secretária executiva da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Roseane Medeiros; o Assessor de Assuntos Internacionais, César Ribeiro; além do presidente e fundador da Fortescue, Andrew Forrest, e o presidente da FFI América Latina, Agustín Pichot.

"Essa assinatura é algo que nos deixa muito entusiasmados. O Complexo do Pecém tem muito potencial, uma vez que, além de ter o Porto de Roterdã como parceiro, tem um terminal portuário de classe mundial e uma zona de processamento de exportação que foi a primeira a operar no Brasil", declarou Danilo Serpa.

A governadora destacou os esforços do Estado para fazer parte do movimento mundial de transição energética. "É uma planta muito robusta, de uma empresa que tem um potencial muito grande e está engajada na transição energética. Isso vem fortalecer toda uma ação sistêmica que o Estado está fazendo para se colocar nesse movimento de ser a casa do Hidrogênio Verde. Temos potencial para isso, tanto da natureza como de nossa infraestrutura", citou Izolda Cela.

Agustín Pichot, presidente da Fortescue Latin America, disse que está satisfeito em continuar trabalhando "em conjunto com o governo do Ceará e as autoridades do Porto do Pecém. Nossa colaboração contínua será vital para avançar no desenvolvimento de uma indústria de hidrogênio verde e tornar o Projeto FFI Pecém uma realidade", concluiu.

HUB DE H2V

Desde que o hub de Hidrogênio Verde do Ceará foi lançado, em fevereiro de 2021, já foram assinados 24 Memorandos de Entendimento com empresas que pretendem produzir hidrogênio verde e seus derivados no Complexo do Pecém.

O projeto da Fortescue é um dos mais adiantados e será alimentado por Contratos de Compra de Energia Renovável (PPAs) para a produção de hidrogênio verde e outros produtos verdes. A água utilizada no processo de eletrólise será proveniente de uma nova usina de dessalinização ou reúso de água.

Atualmente, o projeto está em fase de viabilidade, onde estão sendo realizados estudos de engenharia, impacto ambiental e social para identificar oportunidades viáveis de produção de hidrogênio verde na região, protegendo a biodiversidade e garantindo oportunidades para as comunidades locais, segundo a CIPP SA, que administra o complexo.

ZPE Ceará recebe menção honrosa no Global Free Zones of the Year 2022

Protagonismo do Estado na estratégia global de transição energética é reconhecido no prêmio de revista britânica

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Zona de Processamento de Exportação do Ceará – ZPE Ceará, empresa subsidiária do Complexo do Pecém (CIPP SA), localizado na Região Metropolitana de Fortaleza, foi destaque com menção honrosa na nona edição do prêmio Global Free Zones of the Year 2022, da revista fDi Intelligence, publicada pelo jornal britânico Financial Times. Nesta edição, a ZPE cearense recebeu menção honrosa na categoria "Aceleração na Adoção de Hidrogênio".

O reconhecimento se deu em decorrência do projeto do hub de Hidrogênio Verde em Pecém, uma estratégia do governo do Ceará e do Porto de Roterdã, em parceria com a Federação das Indústrias do Ceará (Fiec) e a Universidade Federal do Ceará (UFC), que já conta com 24 Memorandos de Entendimento e dois pré-contratos assinados.

Ao consolidar o Ceará como o principal produtor e exportador de H2V do Brasil, o hub de Hidrogênio Verde contribuirá com a estratégia global de transição energética e descarbonização da economia por meio do uso de energias renováveis.

Divulgação

No ano passado, a free trade zone cearense já havia recebido uma menção honrosa na categoria "Digitalização de Serviços"

No ano passado, a free trade zone cearense já havia recebido uma menção honrosa na categoria "Digitalização de Serviços", pelo trabalho do seu setor operacional com o QR Code.

A cooperação interinstitucional que potencializa essa transformação foi destacada pelo secretário-executivo de Modernização da Casa Civil do Governo do Ceará, o economista Célio Fernando.

"Esse esforço conduzido pelo governo, iniciativa privada e academia já apresenta excelentes resultados. Ter o reconhecimento de uma revista de tamanha importância, descrita no Financial Time, mostra que estamos no caminho certo para uma transição energética justa e inclusiva. Parabéns a todos que estão envolvidos na construção desse novo Ceará", declarou.

Além da ZPE Ceará, a primeira a entrar em operação no Brasil, foram citadas no prêmio iniciativas de Tailândia, Espanha, África do Sul, China, Gabão, Sri Lanka, Polônia, Lituânia, Malásia, Emirados Árabes Unidos e Reino Unido.

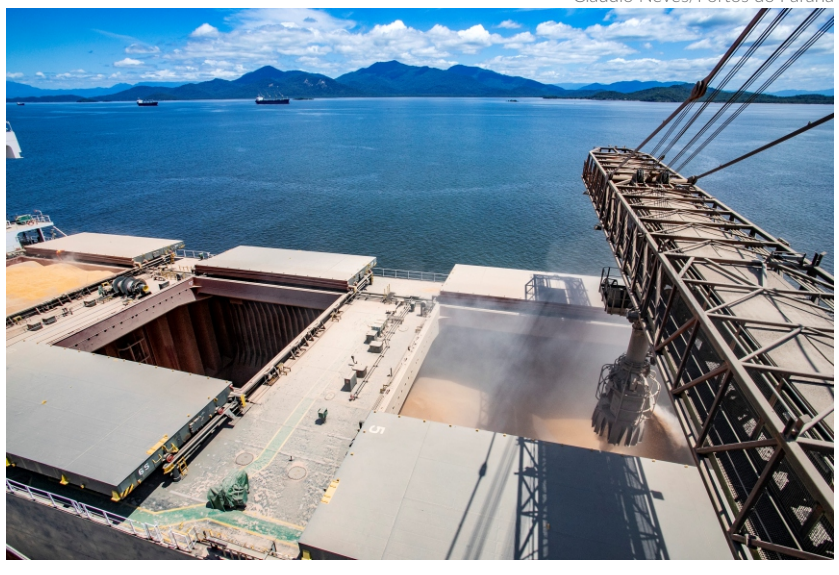
REGIÃO SUL

Portos paranaenses movimentam 5 milhões de toneladas em outubro

Exportações puxaram o volume de cargas que é 25% maior em comparação a igual mês do ano passado

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Claudio Neves/Portos do Paraná



No acumulado do ano, entre os granéis sólidos, destacam-se os aumentos nas exportações de milho (512%), farelo de soja (13%) e açúcar (1%)

Os portos de Paranaguá e Antonina, no Paraná, movimentaram 5.062.722 de toneladas de cargas em outubro, entre exportações e importações. O volume operado é 25% maior em comparação à movimentação de outubro de 2021, que foi de 4.043.048 de toneladas.

No acumulado dos dez meses do ano, os portos paranaenses operaram 2,5% mais cargas do que no ano anterior, totalizando 49.689.689 de toneladas. De janeiro a outubro de 2021, as operações de embarque e desembarque somaram 48.504.072 de toneladas de mercadorias.

Conforme o levantamento, em outubro, as exportações somaram 3.132.590 de toneladas – 59% a mais que no mesmo mês de 2021 (com 1.975.090 de toneladas). No acumulado de janeiro a outubro, a alta foi de 8% no volume embarcado pelos portos de Paranaguá e Antonina. "Já ex-portamos quase 31 milhões de toneladas de cargas neste ano", destacou Garcia. Em 2021, nos dez meses, os terminais portuários do Paraná embarcaram 28.261.011 de toneladas.

Segmentos

Em volume, de acordo com a Autoridade Portuária, os portos paranaenses se destacam na movimentação dos granéis sólidos. Foram 3.074.455 de toneladas em outubro — quase 40% a mais do que no ano passado, com 2.212.545 de toneladas. No acumulado em dez meses, os granéis sólidos somaram 30.885.876 de toneladas, com aumento de 2% em relação às 30.373.099 de toneladas registradas no mesmo período de 2021.

Em carga geral, no acumulado de dez meses, o aumento foi, também, de 2%, de 11.462.593 de toneladas em 2021 para 11.650.511 de toneladas em 2022. Somente no mês de outubro, 1.210.029 de toneladas de carga geral foram movimentadas nos dois sentidos. No mesmo mês do ano passado, foram 1.198.190 de toneladas.

O maior crescimento foi registrado entre os granéis líquidos: 7% a mais no acumulado deste ano: de 6.662.710 de toneladas para 7.162.302 de toneladas. Especificamente em outubro, a alta foi de quase 23% — de 633.106 de toneladas (2021) para 778.238 de toneladas (2022).

Produtos

Em todos os segmentos, as altas foram puxadas pelas exportações. Entre os granéis sólidos, destacam-se os aumentos nos embarques de milho (512%), farelo de soja (13%) e açúcar (1% no acumulado).

Na carga geral, as exportações acumuladas de contêineres (6%) e celulose (12%) impactaram positivamente no resultado geral do segmento. Entre os granéis líquidos, o volume acumulado nos embarques de óleo de soja (38%) sustentou a alta.

PATROCÍNIO

APOIO INSTITUCIONAL

REALIZAÇÃO

VITRINE

CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua **Vitrine**.

QUE MARAVILHA PODER COMPARTILHAR TANTOS MOMENTOS BACANAS QUE ACONTECEM NO NOSSO SETOR. SEMANA MOVIMENTADA E ANIMADA POR AQUI, CELEBRANDO, HOMENAGEANDO, RECONHECENDO E SEMPRE FOMENTANDO IMPORTANTES ENCONTROS E NEGÓCIOS.
PARA QUEM GOSTA DE BASTIDORES, BEM-VINDO!

HONRA AO MÉRITO EM SANTOS/SP

Divulgação

A Câmara Municipal concedeu a Medalha de Honra ao Mérito Braz Cubas ao presidente da Associação Comercial de Santos (ACS), Mauro Sammarco, na noite da última sexta-feira (4). honraria do legislativo santista é um reconhecimento a pessoas e instituições que contribuem com a melhoria das condições de vida da população e com o avanço da sociedade. Na foto, Mauro Sammarco ladeado, à esquerda, pelos advogados Marcelo e Osvaldo Sammarco e, à direita, pela sua mãe, Osilia Lucema, e pelo seu irmão e advogado, Marcus Sammarco, todos sócios do renomado escritório de Advocacia Sammarco, especialista em direito marítimo. Parabéns!

AMIGOS DA MARINHA EM SÃO LUIZ/MA

Divulgação

Durante noite de entrega da Medalha Amigos da Marinha do Maranhão, na sede da sociedade, na semana passada, o presidente do Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Itaqui (MA), Felipe Gama, o homenageado da noite, o presidente do Porto do Itaqui (MA) e conselheiro do Nordeste Export, Ted Lago, o consultor de estratégias na Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Carlos Roberto Frisoli, e o diretor da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), Gustavo Lago.

CASA BRASIL LISBOA 2022

Divulgação

A Casa Brasil Lisboa 2022, evento que celebra os 200 anos de independência, está em Lisboa, de 5 a 13 de novembro, a fim de promover a cultura brasileira e fomentar relações comerciais, por meio da participação de 40 empresas brasileiras, distribuídas por diversos setores da economia, agronegócio, indústria, serviços e cultura. Prestigiando a abertura, o presidente do Conselho de Administração dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra, Carlos Alberto do Maio Correia, e o diretor-executivo do Portugal Export, Marcelo Sobreira.

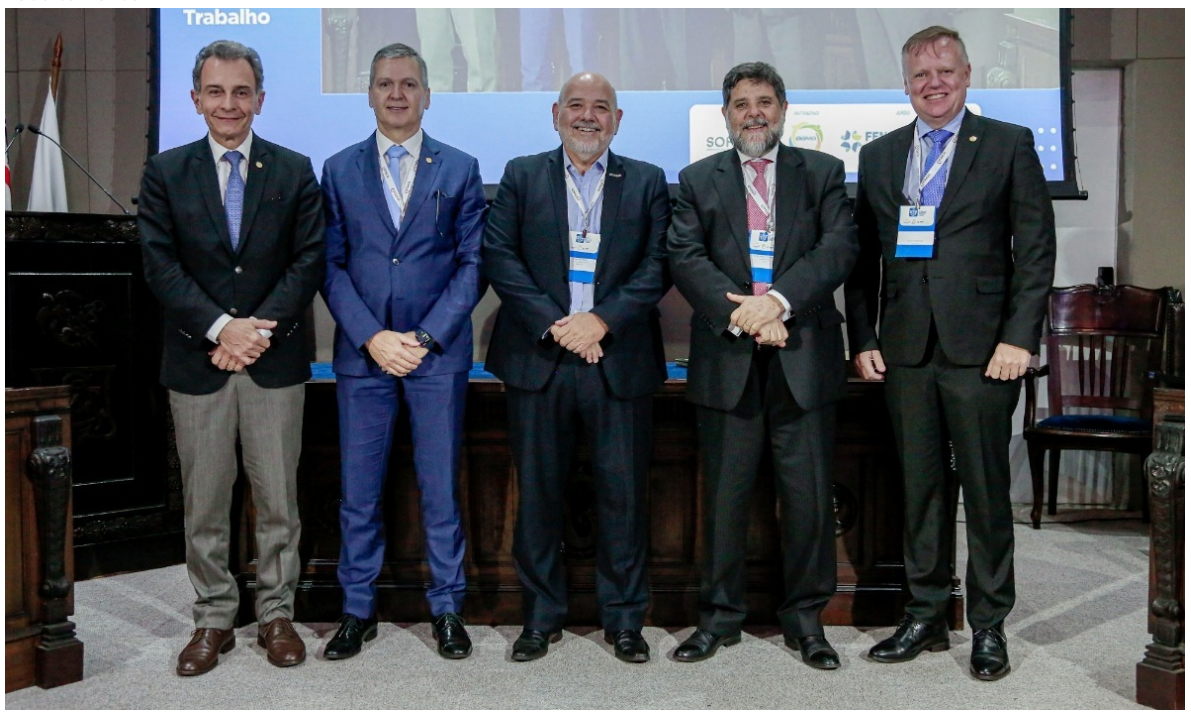
PERNAMBUCO EM FESTA

Divulgação

O Complexo de Suape, orgulho de Pernambuco, do Nordeste e do Brasil, completa 44 anos! Para cortar o bolo, ninguém melhor que aqueles que fazem o porto seguir como referência em modernidade, governança e ações de sustentabilidade: os funcionários. Representando as diversas áreas, são eles: a recepcionista do centro administrativo, Marlen Aragão, o assessor técnico da Diretoria de Gestão Portuária, Marcos Félix Francisco Martins, o diretor-presidente do Porto de Suape, Francisco Martins, a coordenadora-executiva da Diretoria de Administração e Finanças, Nadja Pepeu, e o agente operacional marítimo da Diretoria de Gestão Portuária, Renato Ferreira.

TRABALHO PORTUÁRIO EM DEBATE

Roberto Konda



O Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) reuniu na sede da Associação Comercial de Santos (ACS), no último dia 4, diversos ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST), além de advogados, juízes, desembargadores, colaboradores, sindicalistas e empresários do segmento portuário, em evento com o objetivo de debater sobre o direito do trabalho portuário. Na foto, os ministros do TST, Alexandre Luiz Ramos e Douglas Alencar Rodrigues, o diretor-executivo do Sopesp e presidente do Conselho do Santos Export, Ricardo Molitzas, e os também ministros do TST, Guilherme Augusto Caputo Bastos e Breno Medeiros.